

# Maioria das empresas vai despedir

## ► EMPREGO

AS INTENÇÕES de contratação das empresas portuguesas são as mais baixas desde 2002 e as de despedimento as mais altas desde a mesma altura, segundo os resultados do inquérito semestral da MRI Network, ontem anunciados.

Na construção e obras públicas, "nenhuma empresa com mais de 100 trabalhadores antecipa aumentar os seus quadros" e 55% admite diminuir, refere o estudo.

Perspectivando este primeiro semestre, 87% das empresas inquiridas revelaram intenções de manter (41%) ou diminuir (46%) o seu quadro de pessoal, enquanto apenas 13% admitiu aumentar.

No segundo semestre de 2008, as intenções eram de 43% para aumentar, 34% para manter e apenas 23% para reduzir o quadro de pessoal.

O sector com melhores resultados é o das tecnologias de informação e

comunicação, com 36% de intenções de contratação e 7% de despedimento. Nos sectores farmacêutico, biotecnologia e cuidados de saúde, 76% pretende manter os seus quadros e 16% planeia reduzir. Cerca de 56% dos inquiridos não prevê utilizar qualquer meio para retenção do seu capital humano.

"Da análise das intenções de contratação das empresas, é notório que nunca, desde 2002, altura em que a MRI Network Portugal iniciou o Hiring Survey, tivemos números tão baixos de recrutamento e tão altos na intenção de despedimentos", afirma a empresa de recursos humanos, em comunicado.

O estudo foi feito com base em entrevistas telefónicas a 236 administradores, directores-gerais e de recursos humanos de empresas de todas as dimensões, dos sectores das tecnologias de informação, cuidados de saúde, construção civil, distribuição, logística e indústria.